

MEMORIAL DESCRITIVO DE ATIVIDADE

- ESTRUTURAS DE CABECEIRAS DE PONTES EM CONCRETO ARMADO E PEDRAS ALICERCE.

**- LOCAL: ESTRADA GERAL LINHA ESPANHOLA
COCAL DO SUL/SC**

- AGOSTO/2022



MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo orientar a execução dos serviços de escavação, preparo e execução de cabeceira (concreto armado e pedras alicerce) para receber vigas de concreto armado pré-moldada na Estrada Geral Linha espanhola, município de Cocal do Sul-SC.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Caberá a CONTRATADA o fornecimento de maquinário para escavação e outros serviços, bem como a mão de obra e os materiais necessários para a execução da obra.

A CONTRATADA deverá utilizar todos os recursos técnicos adequados e dentro dos procedimentos compatíveis para a plena realização dos serviços.

Todos os serviços técnicos de topografia e engenharia civil são da responsabilidade da CONTRATADA, a qual deverá emitir Anotação de Responsabilidade Técnica – ART referente a execução da obra e serviços.

Além da responsabilidade pela execução das obras, a CONTRATADA também será responsável pelos cuidados e manutenção da sinalização das obras, a qual deverá ser fundamentada no Manual de Sinalização de Obras e Emergências do DNIT, publicação esta voltada especificamente para obras rodoviárias onde estão sendo executados pavimentos novos, restauração de pavimentos antigos, reparos em situações de emergência e obras de arte.

3. ESCAVAÇÃO

Todo material escavado foi classificado como sendo de primeira categoria e a distância média de transporte de até 3000m, para locais previamente determinados pela fiscalização, desde que seja necessário realizar a retirada deste do local.

Os serviços de escavação serão executados com escavadeira hidráulica com rendimento compatível com o cronograma da obra.

A escavação é classificada como escavação vertical a céu aberto estando incluídos a carga e estocagem no mesmo local, sendo o material escavado reaproveitado no local.

A escavação será realizada para posterior assentamento de colchão de rachão, para tanto este serviço será precedido de regularização e compactação do fundo da vala escavada.

A escavação deverá atingir a camada mais resistente do solo abaixo do nível do fundo do rio.

4. EXECUÇÃO DE BASE DE FUNDAÇÃO

No local em que se encontra laje de pedra, deverá ser executado ancoragem, conforme projeto, para a perfeita união entre a laje de pedra e a sapata.

Onde não houver laje de pedra, deverá ser escavado até encontrar solo firme, de boa qualidade. Se necessário executar uma cama de pedras e rachão para preencher os vazios, e sobre este executar a sapata em concreto armado.

Este serviço é composto pela aquisição de material e descarregado na obra, espalhado e compactado a uma camada mínima de 40cm, nivelada para receber posteriormente a fundação de concreto armado, a qual descarregará as cargas oriunda das estruturas e sobrecargas da ponte sobre esta camada.

As pedras deverão estar isentas de impurezas como argilas e materiais orgânicos diversos, como exemplos, galhadas e folhas.

5. CONCRETO ARMADO: FUNDAÇÃO, VIGA INTERMEDIÁRIA E VIGA DE RESPALDO

Sobre a laje e/ou a camada de rachão será executado a estrutura de fundação, a qual receberá a cortina que será executada em alvenaria de pedra argamassada.

Para a realização deste serviço, inicialmente será primordial a verificação do nivelamento da camada de rachão, de modo a evitar desperdícios de concreto.

A fundação proposta funcionará como sapata corrida com as cargas distribuídas linearmente, estas transferidas pela alvenaria de pedra argamassada. Neste sentido é de suma importância a observância do projeto estrutural, principalmente no que se refere aos transpasses das armaduras da cortina com as alas laterais.

As armaduras deverão estar isentas de corrosão e qualquer tipo de material que possa interferir na aderência entre aço e concreto.

O concreto deverá ter resistência a compressão mínima de 30Mpa, preferencialmente dosado em concreteira para melhor controle das características físicas e mecânicas.

Todo concreto lançado na obra deverá ter uma amostra coletada em corpo de prova para controle tecnológico e verificação da resistência especificada em projeto, além de todas as observâncias mínimas necessárias tal como o slump test.

6. ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA

As cabeceiras ou cortinas de contenção das margens e taludes do rio será em pedra tipo de alicerce com dimensões variadas em seu comprimento, mas na sua altura deverá ter um padrão constante para proporcionar além de melhor acabamento, melhor distribuir as forças e transferi-las à sapata de fundação.

Será parede quadrupla, tripla ou dupla de modo a atingir ou ultrapassar a espessura projetada, com travamento entre as pedras. A meia altura da cortina será executada uma viga intermediária em concreto armado, apresentado em projeto.

A face superior da parede deverá ser nivelada e alinhada de modo a receber a viga de respaldo, esta também em concreto armado.

7. REATERRO DAS CABECEIRAS

O reaterro deverá ser executado no mínimo 7 dias após a conclusão das cabeceiras, podendo ser realizado com o material escavado, devendo ser liberado pela fiscalização.

A compactação será mecanizada, com equipamento adequado em camadas de no máximo 20cm. Próximo as cortinas deverá ser utilizado compactador de solo tipo sapo, sempre em camadas de 20cm.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços e materiais deverão atender as Normas Técnicas da ABNT, especificações gerais para obras rodoviárias do DEINFRA/SC, do DNIT e da Prefeitura de Cocal do Sul.

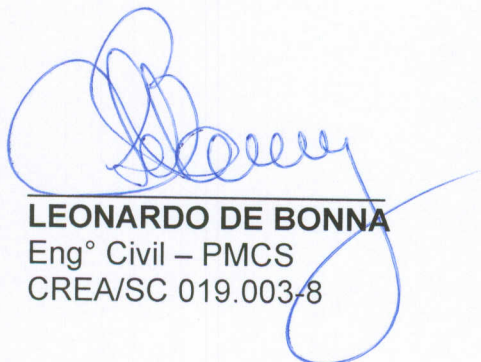
Todos os serviços de topografia e de laboratórios, para os diversos tipos de análises serão fornecidos pela CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite, e principalmente onde há interferência com o sistema viário, e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A obra será fiscalizada por profissional designado pela Prefeitura Municipal de Cocal do Sul, cabendo a CONTRATADA facilitar o acesso às informações necessárias ao bom e completo desempenho do fiscal.

A CONTRATADA deverá manter a obra sempre limpa a fim de evitar riscos às pessoas que a freqüentam, e a mesma somente será recebida após a completa remoção de materiais, ferramentas e demais objetos pertinentes.

Cocal do Sul, 11 de agosto de 2022



LEONARDO DE BONNA
Engº Civil – PMCS
CREA/SC 019.003-8